



Mercado em foco

**ATRASSO NA COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS
NO BRASIL E FATORES QUE INTERFEREM NA
TENDÊNCIA DE PREÇOS**

Núcleo de Inteligência de Mercado

Edição 14 - agosto de 2023

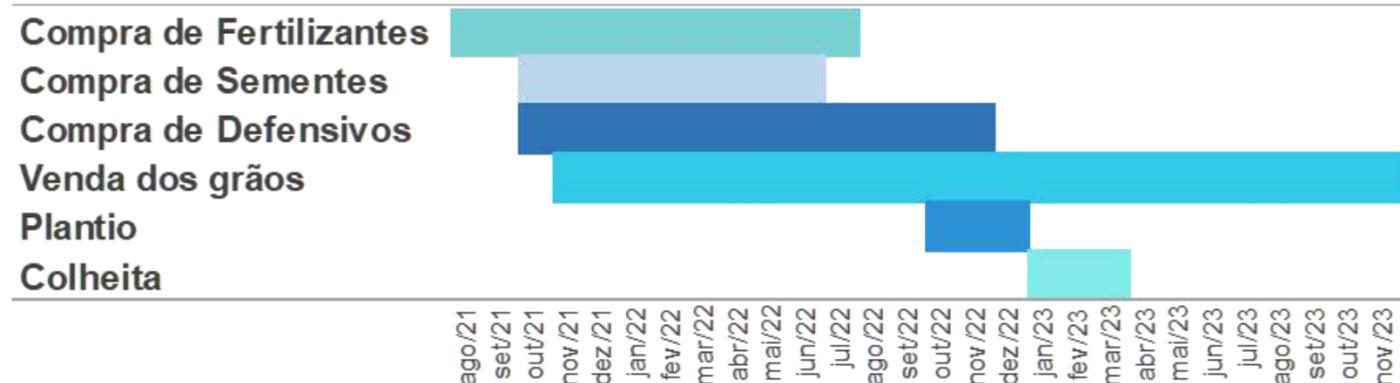




Introdução

A comercialização da safra de grãos começa antes mesmo da semeadura, quando o produtor inicia a aquisição de insumos e o planejamento da área a ser produzida.

Cronologia da Safra de Soja 2022/23 em Sorriso, MT



O ritmo de comercialização da 2ª safra de milho 2022/23 está mais atrasado do que anos anteriores. À espera de preços mais atrativos, o produtor segurou mais tempo o milho no campo. Por outro lado, os fertilizantes para essa safra foram adquiridos a patamares mais elevados, gerando resultados mais apertados para a produção de grãos, em especial soja e milho.

O material a seguir contextualiza a evolução da comercialização e colheita de grãos no Brasil e analisa os fatores que podem influenciar os preços de grãos nos próximos meses.

Plantio com Custos Elevados e Colheita com Preços em Queda

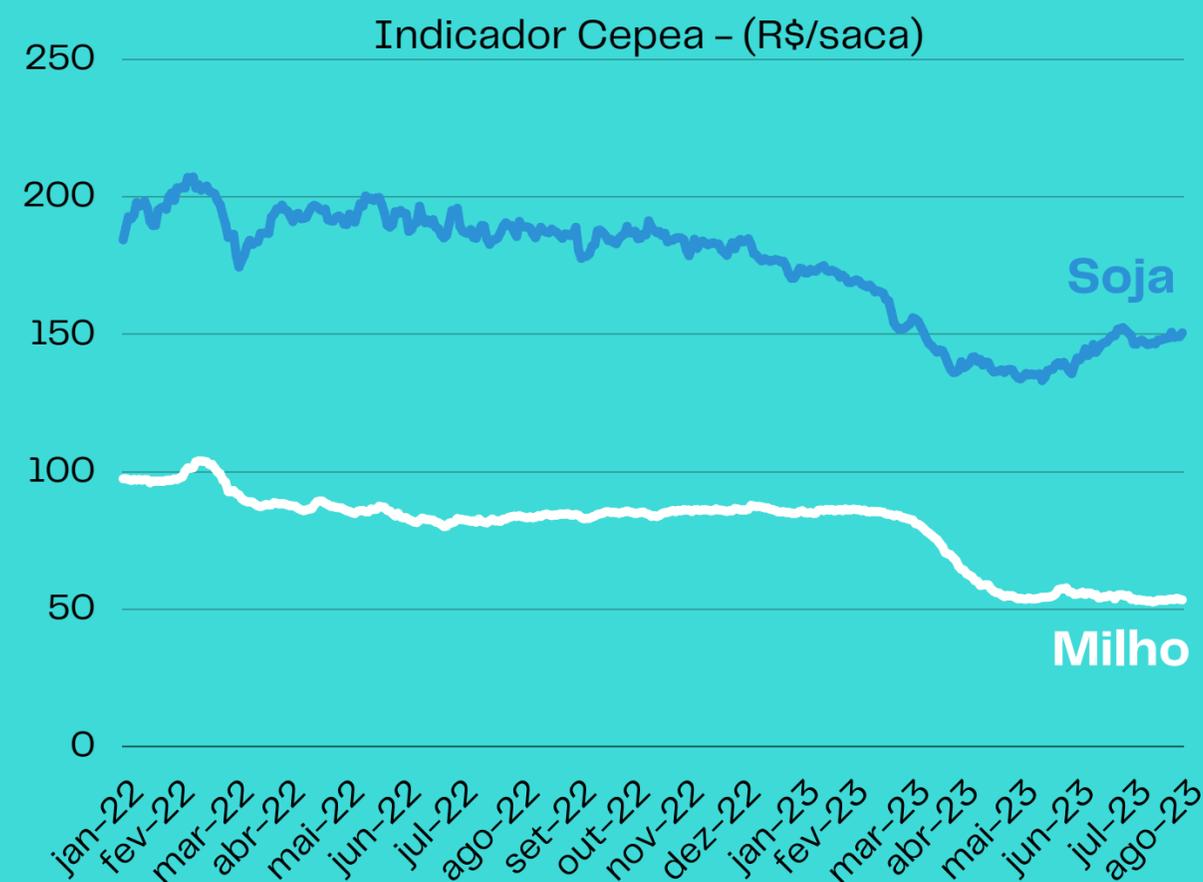
Preços de grãos em queda

O preço recebido pelo produtor de soja pela saca de 60 kg está em torno de R\$ 150, redução de aproximadamente 21% comparado a agosto de 2022. A retração é ainda maior no milho, cotado em torno de R\$53 a saca de 60kg, valor 35% inferior ao registrado em ago/22 (R\$ 82). A perspectiva de boa oferta mundial de grãos na safra 23/24 – com positivas expectativas para os EUA e BR – tem dado suporte à tendência de queda dos preços.

Custos mais altos

Por outro lado, no 1º semestre de 2022, período em que o produtor começou a se preparar para a safra 22/23, os preços de fertilizantes como KCL e Ureia estavam 46% superiores aos preços registrados no 1º semestre deste ano

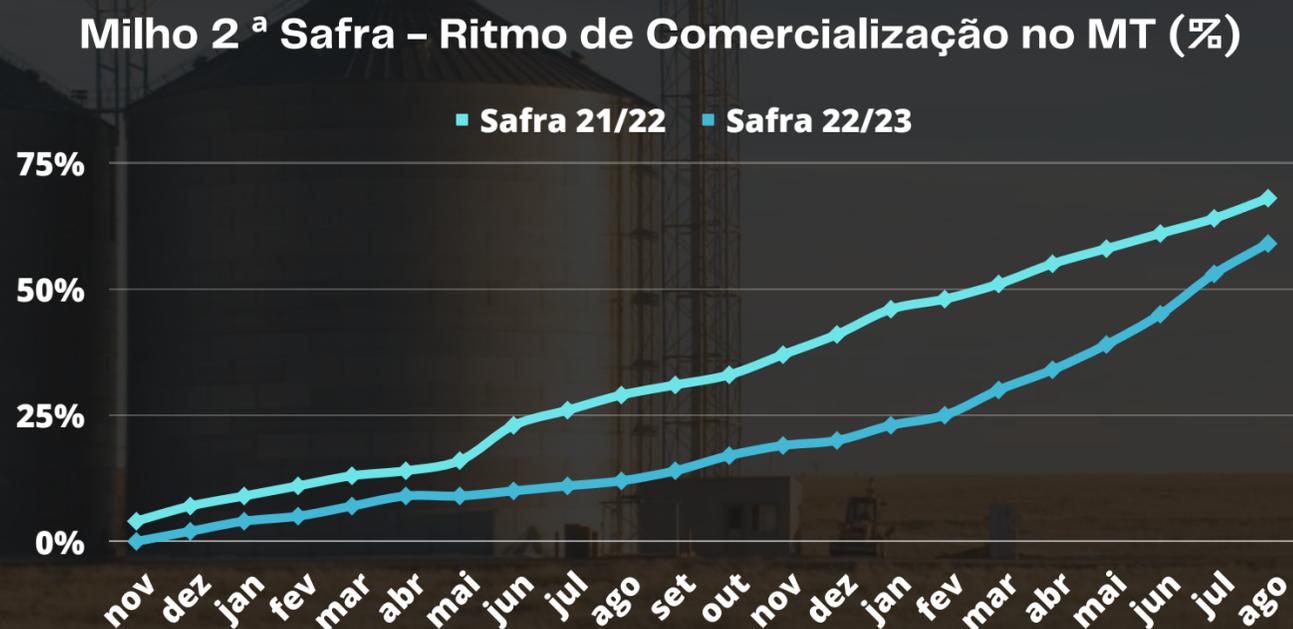
Mercado em foco CNA | agosto 2023



Atraso na comercialização da safra

O produtor segurou mais o milho da safra 22/23 devido à queda nos preços em 2023. Em abril e maio deste ano, o ritmo de vendas do milho 2ª safra estava menor do que na safra anterior, mas houve uma estabilização dos preços em junho e o produtor voltou a vender mais.

No entanto, a comercialização segue mais atrasada, com apenas 58% do volume de milho safrinha negociado até o início de agosto no estado do Mato Grosso, enquanto no ano anterior o valor foi de 64%.

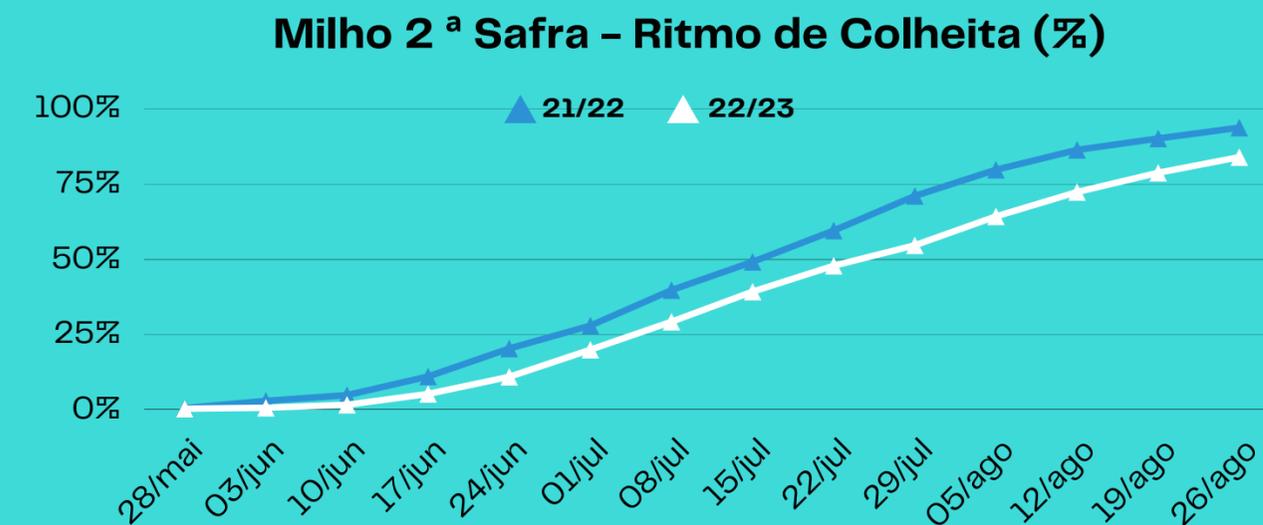


Mercado em foco CNA | agosto 2023

Atraso na colheita da 2ª safra

A colheita da 2ª safra de milho 22/23 começou mais lentamente que a 21/22 devido ao alongamento do ciclo da soja em algumas regiões, levando à substituição de parte da área destinada ao milho por cultivos como o feijão no Paraná e sorgo em Goiás.

Além disso, preços em queda e armazéns ainda cheios de soja fizeram com que produtores segurassem os grãos no campo para evitar custos extras.



O ritmo de colheita desta safra é mais lento apenas do que o da safra 20/21 (62% no mesmo período), que foi marcada por um plantio tardio e problemas climáticos influenciados pelo La Niña.



Fatores que interferem na tendência de preços de grãos

Mercado em foco CNA | agosto 2023

O que diz o contexto macro sobre os preços no futuro?

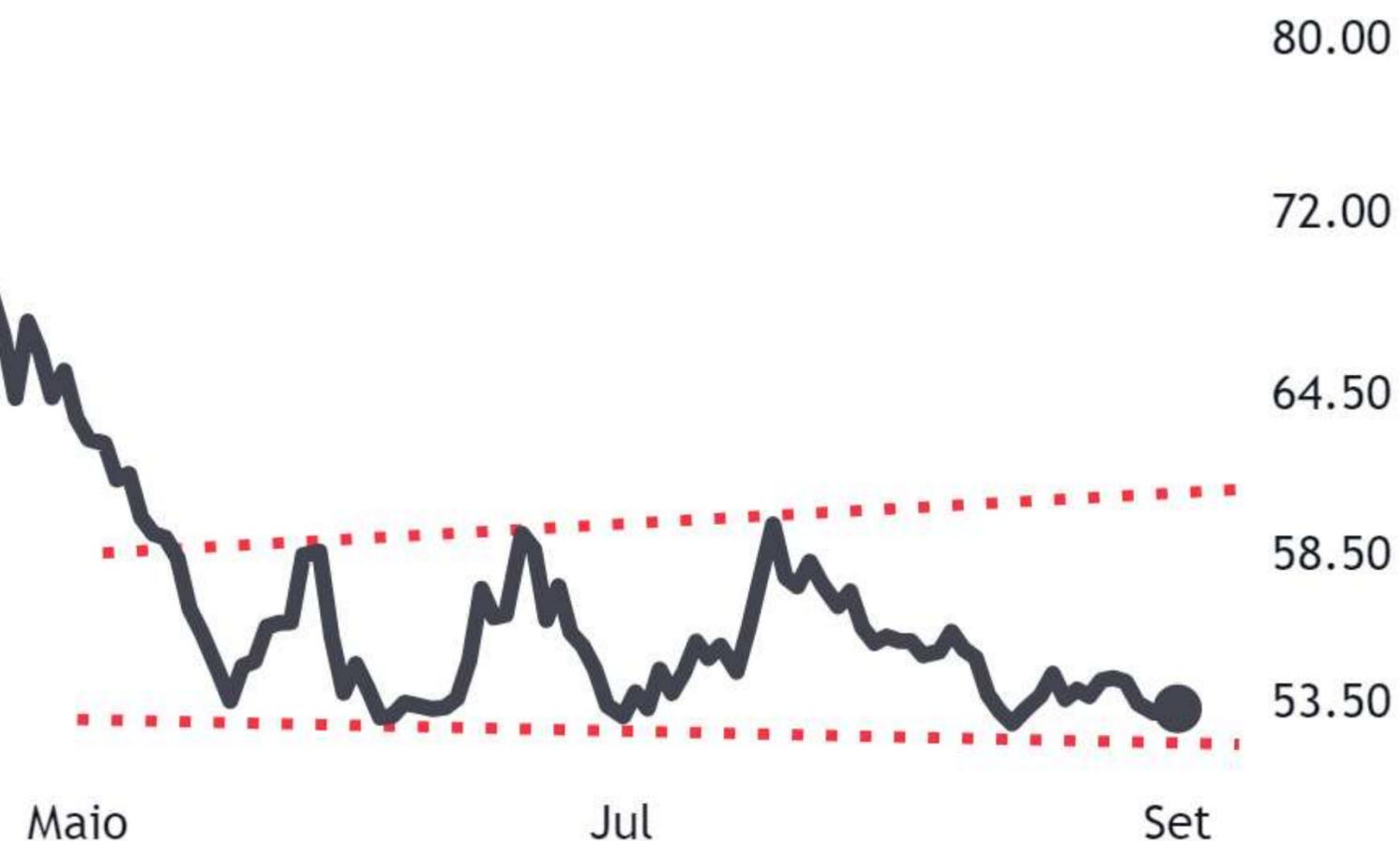
A estratégia de aguardar uma retomada dos preços pode ser arriscada, principalmente se prolongada por muito tempo, já que pelo **lado da demanda** o cenário macro em várias partes do mundo **não é benéfico ao consumo**.

Entretanto, pelo **lado da oferta**, uma produção e/ou exportação menores em países como EUA e Ucrânia, aliada a uma possível alta de curto prazo no dólar, poderá trazer um **alívio, ainda que momentâneo**, à queda dos preços no Brasil.

Mercado em foco CNA | agosto 2023

Cotação do Milho Futuro na Bovespa Até 01/09

R\$/saca



O cenário macroeconômico mundial indica a **continuidade de pressões negativas** sobre os preços, porém com manutenção do atual alívio na queda, ainda que temporário, já que o cabo de guerra dos fatores altistas e baixistas está em **momento de indecisão**.

Fatores que puxam os preços para BAIXO

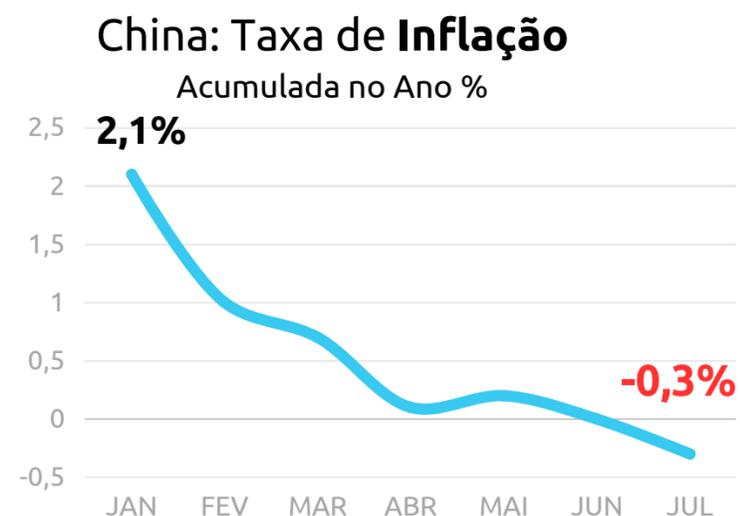


Escaneie para saber mais sobre China

01

China "Exportando Deflação"

O risco de deflação prolongada na China poderá provocar queda generalizada nos preços de diversos produtos no mundo.



02

Combate à inflação nos EUA e Europa

Diversos países ainda estão elevando ou mantendo altas suas taxas de juros com o objetivo de controlar a inflação, o que pode provocar a desaceleração dessas economias, desemprego e, assim, a redução do consumo.

03

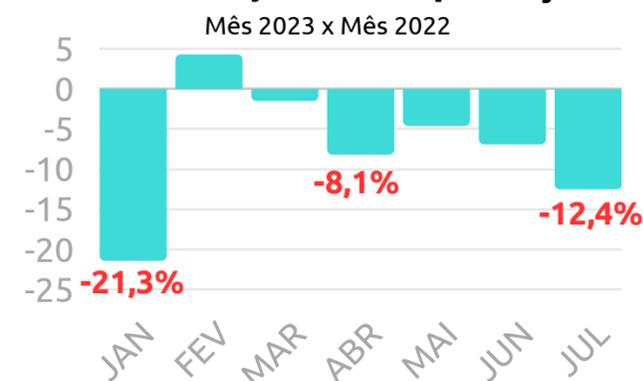
China Importando Menos

A economia chinesa não está crescendo tanto quanto o previsto no início do ano ([saiba mais aqui](#)), provocando forte queda nas importações do país.

Contudo, o agronegócio brasileiro ainda não foi atingido diretamente – já que o valor das exportações cresceu 8% quando comparados jan-jul/23 com o mesmo período de 2022 –, mas o impacto pode vir de outras maneiras:

- via menores valores médios por tonelada exportada de milho (-7%) e soja (-11%)
- via impactos em outro países, como Alemanha que depende muito das suas exportações para a China

China: Variação das Importações



Fatores que puxam os preços para CIMA

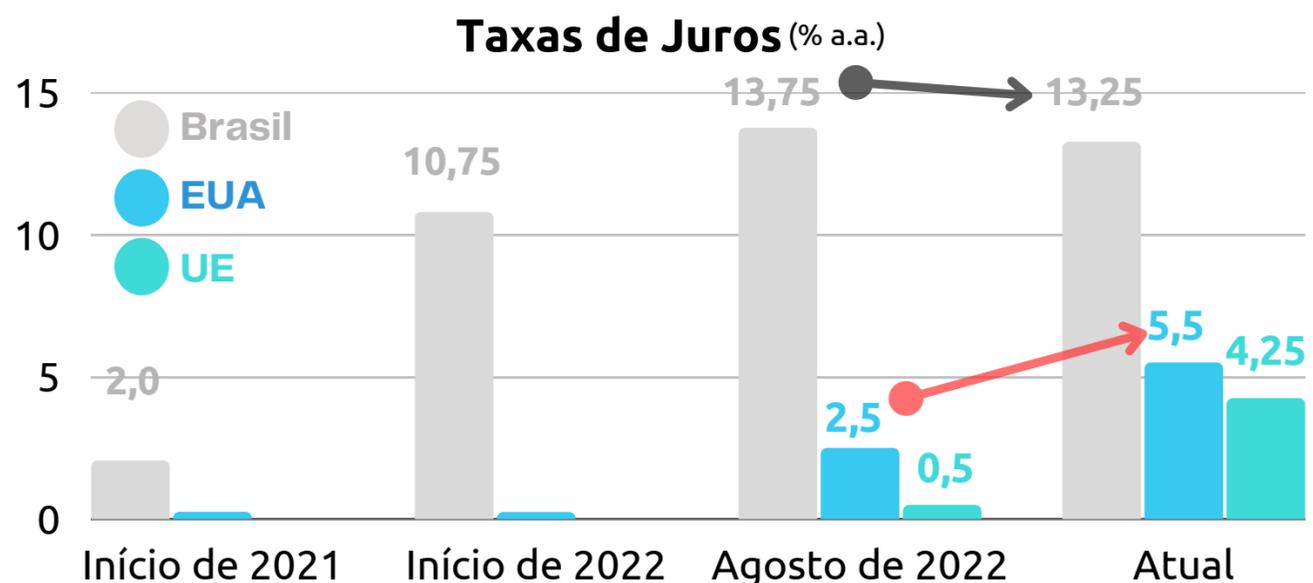


Escaneie e ouça o episódio do podcast Ouça o Agro sobre taxa de juros

01

Menor diferencial da taxa de juros

O início do ciclo de reduções na taxa de juros no Brasil, enquanto ainda está em alta nos EUA e Europa, faz o país ficar menos atrativo ao investimento estrangeiro. E, assim, tende a provocar uma valorização do dólar, que pode trazer um alívio à queda dos preços internamente.

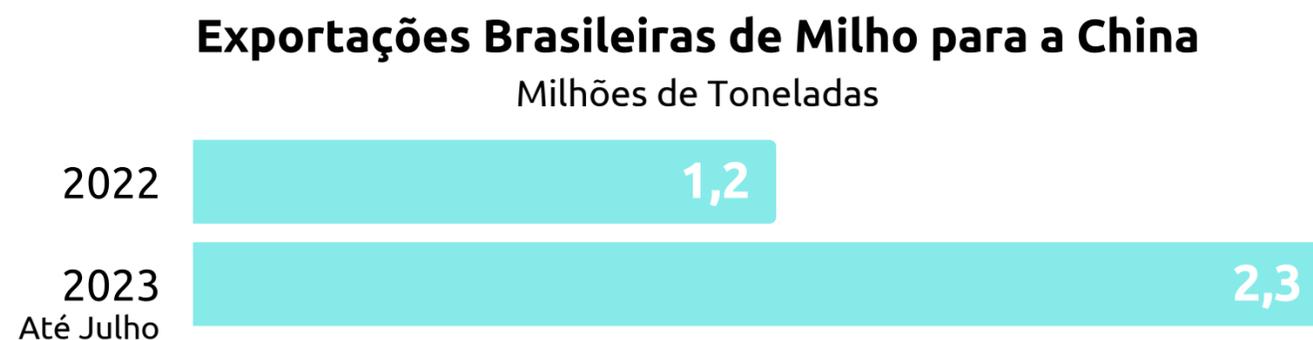


Fonte: Investing

02

Ucrânia com Dificuldades de Exportar

Após o fim do Acordo de Grãos do Mar Negro, a Ucrânia vem encontrando empecilhos para exportar. Durante a vigência do acordo, quase 33 milhões de toneladas de alimentos foram exportadas, principalmente milho com principal destino a China. A dificuldade da Ucrânia de escoar seus grãos gera oportunidade para o Brasil após a abertura da China ao cereal brasileiro a partir de nov/22. Entre janeiro e jul/23, a China importou 2,3 milhões de toneladas de milho do Brasil, o que corresponde a 12,5% dos 18 milhões previstos de serem importados em 2023 pelo USDA.



Fonte: Comex Stat



3 Lições para se Antecipar à Quedas nos Preços

01

Preços Altos são Combatidos com Juros Altos

02

Previsões Costumam Acertar (pelo menos) a Direção

03

Identificar Tendências Ajuda Evitar Decisões Erradas

01

Preços Altos são Combatidos com Juros Altos

Lição 1: acompanhar as taxas de juros é uma boa estratégia para se antecipar a quedas nos preços após períodos de alta. Se as taxas de juros estão em alta, espere um efeito negativo sobre os preços.



A maior parte do mundo está lutando contra a inflação através de suas taxas de juros, principalmente EUA e UE.

Mercado em foco CNA | agosto 2023

02

Previsões Costumam Acertar (pelo menos) a Direção

Lição 2: acompanhar as previsões para os próximos meses e anos é fundamental para se antecipar a quedas nos preços.

Ainda em 2022, diversas organizações já previam quedas nos preços das commodities em 2023, como:

**Previsão
Agricultural Outlook 2022-2031**

FAO-OCDE
Junho 2022



Milho

-21%



Soja

-14%



Alimentos

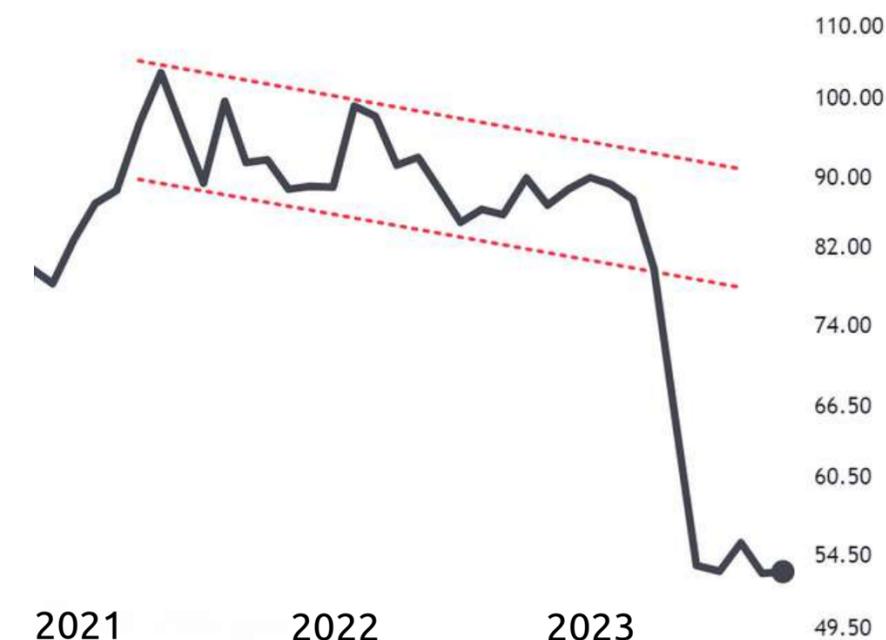
-10%

03

Identificar Tendências Ajuda Evitar Decisões Erradas

Lição 3: tendências de média e longo prazo evitam decisões baseadas em movimentos temporários nos preços.

As tendências são importantes para prever a direção geral dos preços, especialmente a médio e longo prazo. Se a tendência é de queda, as condições de comercialização pioram conforme o tempo passa. A cotação futura de milho na B3 (R\$/sc) entrou em tendência de baixa ainda em 2021:



Mas adianta saber que os preços irão cair?

Sim! Com essa informação é possível adotar **estratégias de proteção.**

Mercado em foco CNA | agosto 2023

Hedge

Há ferramentas de proteção contra oscilação de preços disponíveis para grãos tanto na bolsa brasileira B3 como em bolsa internacional, como a de Chicago. Os contratos futuros e de opções permitem ao produtor rural se proteger contra queda dos preços, vendendo antecipadamente parte de sua produção a um preço conhecido e que cobre seus custos de produção. Essas operações não obrigam a entrega física do produto, e sim protegem financeiramente a comercialização da produção.

O que aprendemos com 2014?

2014 foi um ano de queda nos preços assim como 2023. Se analisamos a diferença percentual do preço médio das 40 semanas anteriores à data de vencimento do contrato de milho de setembro de 2014, percebemos que na 24ª semana antes do vencimento os preços estavam sendo cotados 40% acima do preço da data do vencimento. Ou seja, um bom momento para uma operação de *hedge* de venda nesta semana, garantindo assim um preço de venda 40% acima dos preços executados no vencimento.

Conclusão

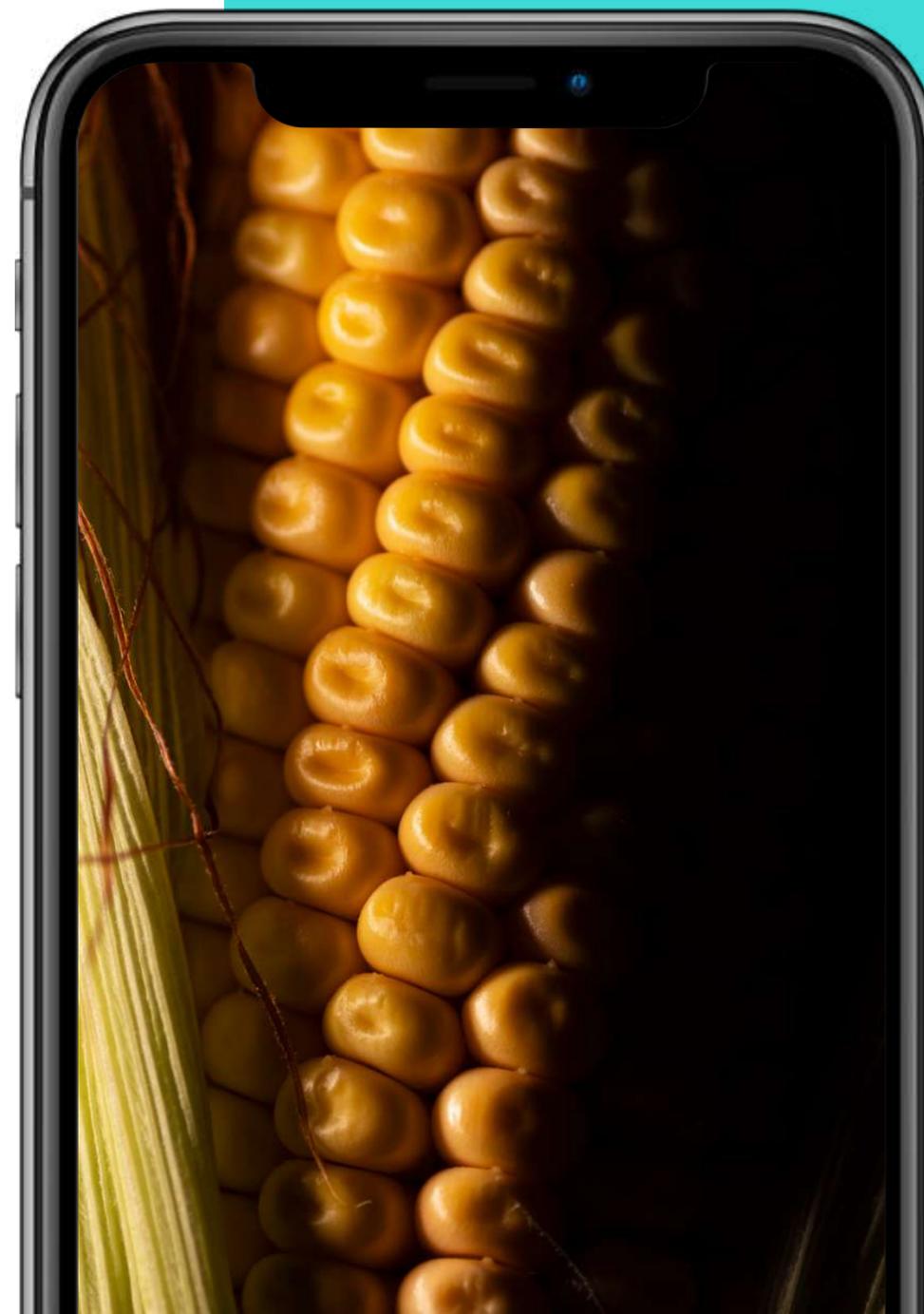
Os preços baixos estimularam os produtores a armazenarem a safra. Contudo, a capacidade de armazenagem restrita atrasou, além das vendas, a colheita de milho.

Tanto os juros, como as previsões e as tendências indicam queda nos preços de grãos. Nesse caso, esperar um “melhor momento” para vender a produção aumenta o risco de vender com preços cada vez menores.

Para 2024, as previsões ainda são de continuidade de queda. O Agricultural Outlook 2022-2031 de junho de 2022 previa queda de 7% no índice geral de alimentos.

As ferramentas de gestão de custos e de riscos de preços são essenciais para o enfrentamento de momentos de preços em queda, ainda mais sob estimativa de oferta elevada por parte do Brasil.

Mercado em foco CNA | agosto 2023



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico
Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes - Coordenadora Técnica
Amanda Roza - Assessora Técnica
Danyella Bonfim - Assessora Técnica
Gustavo Vaz - Assessor Técnico
Larissa Mouro - Assessora Técnica
Lucas Martins de Araújo - Assessor Técnico
Rafael Bomfim - Assessor Técnico
Thiago Rodrigues - Assessor Técnico